

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DA GEOGRAFIA: CONHECENDO AS REGIÕES DO BRASIL DO CABURAI AO CHUI

Autores: ALCIMERE SOARES DA SILVA, LAURA PATRÍCIA, ARAMÁLIA KARAM

Introdução

O termo interdisciplinaridade é muito utilizado no meio educacional e tem forte expressão na pesquisa e no ensino. Uma construção do conhecimento que rompe as barreiras entre as disciplinas e educando. Segundo Bovo (2004), a interdisciplinaridade surgiu no final do século XIX, pela necessidade de dar uma resposta à fragmentação causada pela concepção positivista, pois as ciências foram subdivididas surgindo várias disciplinas (BOVO, 2004). Desde então, sua presença e influencia no cenário educacional brasileiro e nas propostas curriculares tem se tornado mais presente na prática de ensino e aprendizado.

Segundo Fazenda (1993), o prefixo ‘inter’ dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de ‘troca’, ‘reciprocidade’, e ‘disciplina’, de ‘ensino’, ‘instrução’, ‘ciência’. Logo, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas. Para Japiassu (1976) a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa. E segundo as [Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCN](#) (2013, p.28) “A interdisciplinaridade pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra”.

Berti (2007) ressalta que, as disciplinas podem estabelecer um diálogo sem que haja a predominância de uma sobre a outra, nem tampouco a sua extinção. Uma proposta capaz de interagir saberes na obtenção de conhecimento novo e de natureza superior, mas sem que os conteúdos percam a sua essência. Dessa forma as práticas “interdisciplinares” acontece geralmente entre professores cujas disciplinas possuam afinidades e que coincidam na organização dos horários de aulas facilitando a “integração” das mesmas disciplinas (CASCINO, 2000 p.67/68).

A regionalização do território brasileiro

O território brasileiro passou por diversas regionalizações. Com uma vasta dimensão continental de aproximadamente 8.515.767,049 km², os seus pontos extremos estão localizados ao norte no Monte Caburái e ao sul Arroio Chuí. Apresentando assim muitos contrastes e subdivisões. Tem 27 unidades federativas, sendo 26 Estados e um Distrito Federal. A regionalização oficial do Brasil é a do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que dividiu o país em cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), proporcionando assim melhor compreensão das particularidades de cada porção do território (IBGE, 2011).

Mediante a isso o projeto interdisciplinar abordou as características físico-naturais, relevo, clima, vegetação, hidrografia, biomas, como também das atividades econômicas, culturais e religiosas das regiões brasileiras proposto pelo IBGE.

Material e métodos

O projeto foi trabalhado pelos professores de geografia, ciências e religião nas duas turmas de 7º ano do fundamental II em uma escolar de rede privada no Município de Janaúba-MG. Por meio interdisciplinar foi abordado os conceito, atitudes, fatos, reportagens, imagens, vídeos, documentários, textos informativos, jornalísticos, mapas, lendas, brincadeiras, trava-línguas, adivinhas, personagens típicos, costumes, dança culturais, crenças e comidas típicas de cada região brasileira. Envolveu todas as áreas do conhecimento, geográfico, religioso e ciência da natureza. Proporcionando assim, condições de conhecimento do território nacional. Segundo Bovo (2004), a interdisciplinaridade do professor pode envolver e instigar o aluno a mudanças na busca do saber.



- Na Geografia foi trabalhado a localização de cada Região brasileira, a economia, clima, relevo, hidrografia e as questões geopolíticas.
- Religião, a cultura e religiosidade nas regiões brasileiras. A fé e a cultura brasileira. O que tem a fé com a cultura do brasileiro? É tudo igual em todo território?
- Ciências promoveu a conscientização da importância e conservação da biodiversidade, abordando as principais espécies da fauna e flora e sua importância para as gerações atuais e futuras.

Foi solicitado um caderno denominado de: Álbum interdisciplinar das regiões do Brasil. Os conteúdos trabalhados foram anexados de forma dinâmica.

Resultados e discussão

Essa temática foi executada como forma de trabalho em sala de aula, no qual o tema proposto vislumbrou as diferentes disciplinas. As partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo para transpor algo inovador, abrir para o conhecimento, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado e valorizar a proposta interdisciplinar.

As disciplinas abordaram e resgataram o estudo e o conhecimento sobre os aspectos físicos e humanos de cada região, com suas devidas características. Uma integração e valorização para com o nosso país, bem como o reconhecimento da dimensão territorial, as riquezas dos recursos hídricos, da biodiversidade, culturas, religiosidades e os sérios problemas socioeconômicos com a ampliação das áreas urbanas que reduz drasticamente as áreas de sistemas dos biomas.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Ao estudar de forma interdisciplinar as regiões brasileiras foi possível, obter o conhecimento de cada região, se familiarizar com diferentes aspectos físicos e humanos que o país possui, proporcionando assim a de compreensão de um trabalho interdisciplinar.

Referências bibliográficas

BOVO, Marcos Clair. **Interdisciplinaridade e Transversalidade como dimensões da ação pedagógica**. In Revista Urutágua. Quadrimestral. N.º. 7, Ago/Set/Out/Nov. Maringá, Paraná. Publicada em 03.12.04 - Última atualização: 11 agosto, 2005.

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia / Secretária de Educação Fundamental**. -Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASCINO, Fábio. **Educação ambiental: princípios, história, formação de professores**. 2ªed. São Paulo. Editora SENAC, 2000

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979. p.08-11-162.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE Cidades) **Estatísticas Janaúba**, 2011.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. São Paulo: Imago, 1976.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



MORIM, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf>> Acesso em: 01 de set. 2017.

SOUZA, Cleanto Fernandes de; RIBEIRO, Jesiel Everson Alves e ALVES, Larissa da Silva Ferreira. **A Prática Da Interdisciplinaridade No Ensino De Geografia**. GEOTemas, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v. 4, n. 1, p. 63-69, jan./jun., 2014.